

PROPRIETÁRIO - CENTRO DE RECURSOS E APOIO PEDAGÓGICO DO ENSINO BÁSICO DE BARCELOS

DIRECTOR - ADOLFINO PACHECO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.R.A.P.E.B. de Barcelos

ANO - IX Nº28

Junho 1992

Rua Dr. José António P. Machado, Loja 6 - 4750 BARCELOS

Publicação Trimestral

Distribuição gratuita

E

S

C

O

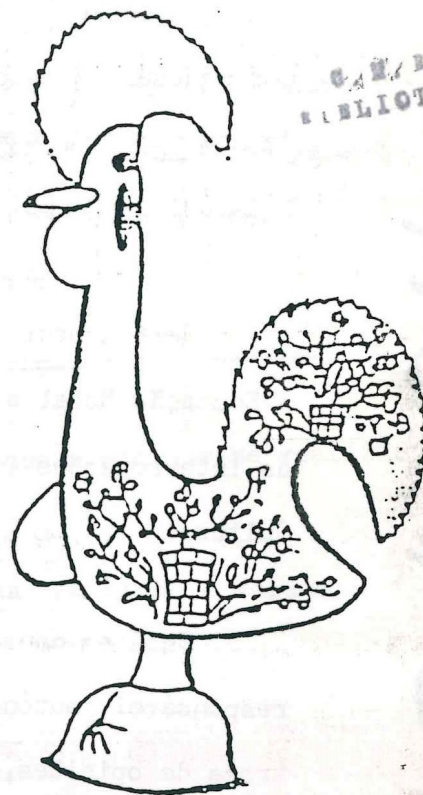
CENTRO

RECURSOS

APOIO

PEDAGÓGICO

BARCELOS



O acesso à educação e a sua prática é garantido a todos os portugueses no respeito pelo princípio da liberdade de aprender e de ensinar com tolerância para com as escolhas possíveis (...) artº 2 da Lei de Bases.

Nesta possibilidade democrática e pluralista de ser escolhida a Educação Moral e Religiosa Católica, ajuda a encontrar resposta às interrogações fundamentais que surgem na pessoa humana sobre Fé/Cultura!

Está em causa a formação de um novo modelo de cidadão - livre, responsável, autónomo, solidário, respeitador, aberto ao diálogo e à troca de opiniões, crítico, criativo, com reflexões sobre os valores, com capacidades de trabalho e utilização dos tempos livres.

Assim os alunos católicos têm o direito à E.M.R. Católica que a escola pública tem o dever de formar, completar e prestar às novas gerações contribuindo para o crescimento civil, moral e religioso. da nossa sociedade.

É importante que na Escola os alunos recebam a ajuda necessária e completa para poderem reflectir sobre as interrogações fundamentais da ~~resistência~~ ^{existência} humana e assim decidir no futuro com maior sentido de responsabilidade.

E
D
I
F
O
R
M
A
L

Formação

Informamos os colegas que ao iniciar as actividades de Formação do próximo ano lectivo, o C.R.A.P. de Barcelos promoverá um Encontro sobre "O Desenvolvimento curricular na sala de aula" a orientar pela Dr^a Maria de Jesus Lima da Escola Superior de Educação do Porto.

O Encontro realizar-se-á no dia 9 de Outubro.

Em relação a Acções de Formação informamos ainda que se realizarão em data a confirmar as seguintes.

Setembro - Técnicas de Expressão Plástica em Plano e Volume

Outubro - Projecto Educativo

Ligação à Comunidade

Recebemos neste período o Jornal escolar "Gamilito" com trabalhos realizados pelos alunos da escola de Gamil.

De referenciar a noção de CRIANÇA dada pelas Crianças:

"Ser criança é ter carinho" - Júlio

"Ser criança é bom porque se aprende muitas coisas" - Elsa da Conceição

"Ser criança é aprender a vida" - Arlindo

Recebemos ainda da escola de Lijó "A Turma de Lijó" donde destacamos um trabalho sobre Timor da autoria de Sérgio Paulo.

Estes textos provam o quanto a escola pode e deve provocar a construção de aprendizagens significativas e socializadoras adaptadas ao processo de desenvolvimento de cada criança, e que garantem a formação moral e crítica na apropriação dos saberes.

"As formas de organização do trabalho escolar contribuem para o exercício das trocas culturais; da circulação partilhada da informação e da criação de hábitos de interajuda em todas as actividades educativas".

Documentação

O C.R.A.P. adquiriu já ao longo deste 3º período mais alguns dispositivos de apoio às diferentes áreas curriculares que estão como habitualmente à disposição dos colegas.

Recebemos os exemplares do Jornal "Correio Pedagógico" referentes aos meses de Abril, Maio e Junho e que poderão ser consultados por todos os colegas.

Ainda no sector da Documentação lembramos que podem consultar:

"O meu 1º Livro de Trabalhos Anuais"

"A Criatividade no ensino do Português"

"Temas de Psicomotricidade"

HISTÓRIA DA NOSSA TERRA

OS 350 ANOS DA "RELAÇAM"

No corrente ano comemora-se o 350º aniversário da publicação da "Relaçam do que fez a Villa de Barcelos, depois que foy aclamado Rey, de Snôr sua Magestade até o primeiro de Janeiro 1642".

O original desta Relação está patente na Exposição de Imprensa Barcelense juntamente com os jornais editados no concelho e outros documentos afins, valorizando assim um sector importante que é bem a memória viva dos barcelenses.

Para além do que se pretende demonstrar nesta exposição de que a "Relaçam" será o antepassado mais remoto da imprensa local, acresce o facto de que o citado documento descreve minuciosamente o que se passou em Barcelos logo após o 1º de Dezembro de 1640.

Esse relato vai ao ponto de descrever os feitos dos militares barcelenses noutras localidades, sempre em defesa da Restauração

Escrita por dois fidalgos da corte de D. João IV, foi impressa no ano de 1642 no "Officina de Domingos Lopez Rosa", em Lisboa.

De acordo com o parecer do grande historiador que foi Alexandre Herculano

RELACAM DO QUE FIZERAMOS MORADORES de Barcelos, do dia, que aclamarão a sua Magestade, até o ultimo de Janeiro de 1642.

Offerecida a seu Principe, & Senhor Dom Theodosio.



Ououres em boca propria, muito alto, & soberano Senhor, estão censurados por vilezas, porem nesta occasião não incorrem esta censura os que se dirigem a acreditar fidelidade de vassallos, & a dar animo, & brios para a defensão da patria: E assi ainda que eu, por ser natural da Villa de Barcellos, pareça testemunha apaixonada, defenderme hei com a verdade do que relato, & com ver que na abundancia de relatores do que as outras fizerão, até agora não ouue quem refirisse o animo, com que a dita Villa aceitou a felice aclamação de S. Magestade, & o valor, com que a defendeu.

Não foi necessaria mais q a primeira noticia, porque se esperar muita certeza, logo os moradores de Barcelos tomarão a voz do Serenissimo Senhor, & Rey seu D. João o IV. poucos dias depois que

Início da "Relaçam" propriamente dita.

procurava-se, dessa forma "Animar o povo depois daquela ousada tentativa; convinha narrar-lhe as vantagens alcançadas contra a Espanha.

Na exposição atrás referida há um sector bastante desenvolvido e documentado que nos interessa particularmente: é o da imprensa escolar. São cerca de 70 títulos que são mostrados e que documentam bem a pujança desta rubrica.

Goema à Escola

As crianças gostam da escola e tudo que ela tem
É das letras, números desenhos e dos jogos também
É o alegre Carnaval e a Páscoa a seguir
É o passeio e o magusto que as fazem sorrir

As crianças gostam da escola e tudo que ela tem
No Natal querem presépio, querem cantar também
Se Dezembro ainda vem longe já querem saber
O pinheiro, musgo e pedras que devem trazer

As crianças gostam da escola e tudo que ela tem
Dos colegas, dos professores dos recreios também
São os livros, os cadernos tudo para as servir
E não esquecem a ginástica que é feita a sorrir

*Música da canção "Joana"
de Ana Faria*

As crianças gostam da escola e não esquecem não
Que é da escola que um dia mais tarde Homens sairão

REFLEXÃO

Como julgas tu que aqui cheguei (à tua escola)? Não me dirás? Como julgas tu que eu vivi até' agora, sem ti, contigo fora, fora-de-ti? Não me dirás?

Repara bem no que eu já aprendi (sozinho), dos outros e para-os-outros (também), mas que aprendi por tentativas-e-erros (feed-back-social). Gostei de aprender ao natural, naturalmente-interessado, francamente motivado pelo simples-dia-a-dia... dia-a-dia pessoal (intransmissível), meu-com-os-outros, dos-outros-comigo. Sem exame-especial, sem-pauta, nem cábulas ou livro-sínico! Apenas dia-a-dia social, alegre, duro, difícil... bestial!

Repara, pois, (e medita) em tudo que eu já aprendi sem ti:

- a respirar... e não me venhas com essa história dos reflexos!
- a comer... assim haja comida lá em casa!
- a ficar em pé... se não for só para estar-à-lêa-espera!
- a andar... se não for para te seguir!

- a correr... se não for competição!
- a sentar... se não for só na carteira!
- a sorrir... se for por'á liberdade!
- a falar se me ouvires
- a ouvir se me falares
- a olhar se não fugires
- a mexer... se me deixares!



Extraído do livro

"A ti professor eu acesso"
de Nelson Mendes

PÁGINA RECREATIVA

anedotas

No exame:

- Como te chamas?
- José Carlos!
- Quantos anos tens?
- Dez.
- Exacto. Mas, porque te ris?
- Porque já tenho duas respostas certas.

- Olá, João! Como estás mudado!
- Antes eras tão gordo e agora és magro; eras loiro, e agora és moreno.
- Tinhas...
- Mas se eu não sou o João!
- Imaginem! Até mudou o nome!

ADIVINHAS

1- Tomara dizer bem claro
Que no mundo vivo estou
Mas eu sem deixar de ser
Não posso dizer quem sou

2- Sou mais visto que o mar
Ninguém me pode ver;
Todo o mundo é meu lugar
Sem mim não podes viver.

Descubra o provérbio chinês

		O	Z				
	U	Q	A	F	O'		
	B	E		E	S		
	E	Z	I	L	E	D	
E	V	E	⊙	E		O	P
	U	Q		E	R	U	E
	E	M	Q	U	O	Q	
		S	O				

É muito simples: começar pela letra dentro do círculo, e depois, casa a casa, sem saltos.